

Fospar S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>6</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>

## **Relatório da Administração**

### **A Fospar**

Com capacidade de produção de 500 mil toneladas de superfosfato simples por ano, a Fospar S.A. está localizada em Paranaguá (PR). A companhia possui um moderno terminal portuário que contribui para as importações do agronegócio e é especializado no recebimento de fertilizantes a granel, com capacidade de descarga de 3 milhões de toneladas por ano.

Controlada pela Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., a Fospar iniciou suas operações em 1974 e atualmente conta com cerca de 240 funcionários. Possui ainda um armazém com capacidade para 60 mil toneladas de produtos e um pátio de estacionamento para mais de 100 caminhões.

Juntas, Mosaic e Fospar, investem continuamente na região fazendo com que o terminal e as unidades de produção de fertilizantes contem com os mais avançados recursos tecnológicos. As empresas têm profissionais capacitados e dedicados que atuam em um ambiente de trabalho que zela pela segurança e respeita o meio ambiente. Até o fim de 2019, serão investidos cerca de R\$ 134 milhões em obras de otimização de infraestrutura, que incluem a criação de um novo armazém e novas torres de carregamento rodoviário e ferroviário, entre outras melhorias.

### **Ética**

O relacionamento da Fospar com seus públicos de contato - entre eles fornecedores, funcionários, clientes, comunidades, jornalistas, acionistas, prestadores de serviços, órgãos públicos, instituições acadêmicas e concorrência - é regido pelas práticas de conduta e pelo código de ética de sua controladora, a Mosaic Fertilizantes. Os princípios sustentados no código refletem valores como honestidade, integridade e respeito na condução dos negócios.

### **Atividades Portuárias**

Em média 8 navios passam pela Fospar por mês. As embarcações transportam, em média, 30 mil toneladas de fertilizantes e levam de três a cinco dias para descarregar. O terminal da empresa iniciou suas operações em 2001 e é o único de fertilizantes, em Paranaguá, capaz de receber navios do tipo Panamax, com comprimento de até 260 metros.

### **Meio Ambiente, Saúde e Segurança**

Mosaic e Fospar têm o compromisso de preservar o meio ambiente e trabalham para assegurar a saúde e a segurança de funcionários, contratados, clientes e comunidades.

A Fospar possui as certificações internacionais ISO 14001, de gestão ambiental, OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 9001, de gestão da qualidade.

Em outubro de 2018, a Fospar atingiu a marca de 13 milhões de horas trabalhadas sem acidentes com afastamento. Em novembro, o Projeto de Otimização do Terminal da Fospar comemorou o aniversário de um ano do Programa Amigos da Segurança (PAS), com 1,1 milhão de horas sem a ocorrência de acidentes nas obras de otimização realizadas na unidade.

## **Qualidade**

A Fospar busca a satisfação dos clientes, adotando práticas de melhoria contínua em seus processos e valorizando os funcionários na produção de fertilizantes e na prestação de serviços portuários.

A empresa possui também uma política da qualidade própria, que atende os requisitos legais e do cliente, e conta com os procedimentos estabelecidos no sistema de gestão da qualidade.

## **Responsabilidade social**

A responsabilidade social faz parte da maneira de atuar da Fospar e da Mosaic Fertilizantes. As operações das duas empresas geram oportunidades de desenvolvimento local em Paranaguá. Em 2018, foram desenvolvidos programas com foco em diferentes objetivos e públicos. Assim, empresas e comunidade atuaram juntas, vencendo desafios e promovendo um crescimento sustentável e compartilhado por todos.

Entre as ações realizadas, algumas promovidas pelo Instituto Mosaic, em outubro de 2018 a Mosaic Fertilizantes e a Fospar organizaram uma campanha de arrecadação de alimentos. Parte das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, a campanha distribuiu mais de 180 toneladas de alimentos, que beneficiaram cerca de 46 mil pessoas em 19 municípios do país. Em Paranaguá, onze instituições foram atendidas com mais de três toneladas arrecadadas.

Foram desenvolvidos também projetos voltados à educação, como os programas de melhoria na educação básica em toda a rede municipal de Paranaguá, atendendo 33 escolas urbanas, nove das ilhas e cinco das colônias (rurais). Com foco na qualidade e estrutura das escolas públicas, foram feitos investimentos na implantação de três Salas de Leitura para instituições selecionadas por meio de um edital interno entre as participantes da formação.

Como incentivo à prática da leitura, foi feita a doação de oito Estantes de Histórias para escolas municipais indicadas pela Secretaria de Educação e que realizam um trabalho de leitura no seu processo pedagógico. Cada estante conta com 100 livros infantojuvenis, totalizando 800 exemplares. Além disso, foram capacitados 38 professores com o objetivo de trazer práticas de incentivo à leitura dentro das escolas.

Ainda no conceito de fortalecimento da leitura para as crianças de Paranaguá, na semana do aniversário da cidade foi implementado o Projeto Livros na Praça. O projeto consiste em uma biblioteca itinerante, adaptada em um ônibus e com um acervo de 2 mil livros para empréstimos para adultos, adolescentes e crianças. O projeto recebeu 4 mil pessoas, o dobro da edição anterior.

## **Reconhecimento**

Em dezembro de 2018, Mosaic Fertilizantes e Fospar receberam o prêmio de Melhor Empresa Química em Saúde e Segurança no Trabalho, da Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg). Conquistaram também, no Troféu Imprensa organizado pelo jornal JB Litoral, os títulos de Melhor Terminal Portuário de Fertilizantes de 2018 e de Melhor Projeto de Responsabilidade Social, pela ação Livros Na Praça.

## **A economia e o mercado**

### **Agronegócio**

O agronegócio continua sendo um dos grandes destaques da economia brasileira, principalmente no último ano quando outros setores da economia começaram a se recuperar da crise. Liderada pela soja, a produção nacional de grãos vem crescendo a taxas elevadas nos últimos 20 anos, saindo de 73 milhões de toneladas em 1996 para 234,1 milhões na safra 2018/19, de acordo com estimativa da CONAB.

As exportações brasileiras do agronegócio em 2018 tiveram um acréscimo de 5,9% na comparação com o ano anterior, alcançando US\$ 101,7 bilhões. É o melhor desempenho da história nas vendas externas do agronegócio, destacando o apetite chinês por produtos nacionais, principalmente a soja em grão. A participação do Agronegócio representou 42,4% do total das exportações brasileiras no ano. As importações do agro apresentaram retração de 0,8%, totalizando US\$ 14 bilhões. Como resultado, o saldo da balança comercial do setor atingiu US\$ 87,6 bilhões (+7,1%). No complexo soja, o grão foi o principal produto exportado com volume recorde de 83,6 milhões de toneladas. O consumo chinês cresceu de 53,8 milhões de toneladas, em 2017, para 68,8 milhões de toneladas, em 2018, com aumento de 15 milhões de toneladas de soja em grãos.

### **Fertilizantes**

O mercado brasileiro em 2018 é estimado pela Mosaic em 35,8 milhões de toneladas de fertilizantes, apresentando um crescimento de 4% em relação ao ano anterior, que registrou 34,43 milhões de toneladas. A soja foi uma das culturas que apresentou maior crescimento devido a troca de área com milho verão no Sul e abertura de área nas regiões Centro Oeste e Norte. Outro fator positivo foi o maior investimento para a cultura de algodão que devido ao aumento dos preços da commodity resultou em boa rentabilidade aos produtores. No mesmo período as importações cresceram 4,5%, para 27,5 milhões de toneladas.

### **Perspectivas**

Para 2019, o crescimento do mercado tende a ser menor, em torno de 1,5%. As razões são:

- Menor crescimento da área de soja em 2019/20 devido ao possível acordo comercial entre Estados Unidos e China. Contudo a rentabilidade do produtor continuará positiva.
- Produtores de café e cana-de-açúcar deverão ter margens apertadas, mantendo ou reduzindo investimentos no campo.
- Algodão deverá continuar com cenário positivo mas crescimento da cultura não deverá ser tão forte quanto o ano passado.
- Redução da demanda de fertilizantes para milho devido a projeção de estoques mais elevados da commodity, principalmente após a colheita da segunda safra.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

Fospar S.A.

Paranagua-PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fospar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fospar S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

## Ativo Imobilizado

Veja a Nota 15 das demonstrações financeiras

### Principal assunto de auditoria

Durante o exercício de 2018 a Companhia investiu aproximadamente R\$ 113.348 mil em bens do imobilizado relativos, substancialmente, ao Projeto de Investimento, no terminal portuário na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná.

Adicionalmente, esses investimentos requerem julgamento da Administração para determinar o momento de transferência dos projetos em andamento para as rubricas definitivas.

Devido à relevância e julgamentos envolvidos, além do impacto de alterações nesses julgamentos, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

### Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e a efetividade dos controles internos chave existentes relacionados às adições de ativo imobilizado e depreciação do ativo imobilizado. Efetuamos, em base de amostragem, a inspeção de documentação suporte das adições e das transferências dos projetos em andamento para as contas definitivas. Efetuamos o recálculo dos encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício de 2018 e comparamos com os saldos registrados na contabilidade. Avaliamos as divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os saldos do ativo imobilizado e suas respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de Março de 2019.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Kátia Dantas', is written over a circular stamp or seal. The signature is fluid and cursive.

Kátia Dantas  
Contadora CRC 1SP188864/O-3

## Fospar S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	83.669	4.309	Financiamentos e empréstimos	18	2.102	386
Contas a receber de clientes	10	4.729	5.045	Fornecedores	16	60.968	21.651
Estoques	11	5.720	4.726	Adiantamentos de clientes	17	1.799	799
Impostos a recuperar	12	1.544	1.146	Impostos e contribuições a recolher		4.517	2.158
Outros créditos		<u>1.247</u>	<u>1.768</u>	Provisão para férias e comissões a pagar		2.119	1.777
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>96.909</u>	<u>16.994</u>	Provisão para contingências	19	1.124	823
				Provisão para imposto de renda e contribuição social		3.414	2.538
				Outras contas a pagar		<u>5.728</u>	<u>3.624</u>
				<b>Total do passivo circulante</b>		<u>81.771</u>	<u>33.756</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Financiamentos e empréstimos	18	152.185	13.986
Estoques	11	3.956	4.016	Provisão para contingências	19	3.505	4.458
Impostos a recuperar	12	33.618	16.272	Outras contas a pagar		<u>643</u>	<u>780</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.398	4.994	<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>156.333</u>	<u>19.224</u>
Depósitos judiciais		146	21				
Outros créditos		<u>31</u>	<u>31</u>				
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<u>40.149</u>	<u>25.334</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	22a	58.017	58.017
Imobilizado	15	<u>297.987</u>	<u>178.181</u>	Reserva de reavaliação	22b	5.852	5.852
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>338.136</u>	<u>203.515</u>	Reservas de lucros		<u>133.072</u>	<u>103.660</u>
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>196.941</u>	<u>167.529</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>435.045</u>	<u>220.509</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>435.045</u>	<u>220.509</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fospar S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	24	175.988	173.370
Custos dos serviços prestados	25	<u>(133.250)</u>	<u>(124.429)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>42.738</u>	<u>48.941</u>
Despesas administrativas e gerais	25	(4.507)	(5.347)
Outras receitas operacionais	27	<u>9.093</u>	<u>7.609</u>
<b>Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas e impostos</b>		<u>47.324</u>	<u>51.203</u>
Receitas financeiras	26	6.905	9.442
Despesas financeiras	26	<u>(9.991)</u>	<u>(6.620)</u>
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>		(3.086)	2.822
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>44.238</u>	<u>54.025</u>
Imposto de renda			
Corrente	13	(12.230)	(17.414)
Diferido	13	<u>(2.596)</u>	<u>(417)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><u>29.412</u></u>	<u><u>36.194</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Fospar S.A.**

### **Demonstrações de resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>29.412</u>	<u>36.194</u>
<b>Resultado abrangente</b>	<u><u>29.412</u></u>	<u><u>36.194</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fospar S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Para expansão		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<u>58.017</u>	<u>5.852</u>	<u>5.768</u>	<u>61.698</u>	<u>-</u>	<u>131.335</u>
Realização da reserva de lucros para expansão	-	-	-	(61.698)	61.698	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	36.194	36.194
	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.810	-	(1.810)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	96.082	(96.082)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>58.017</u>	<u>5.852</u>	<u>7.578</u>	<u>96.082</u>	<u>-</u>	<u>167.529</u>
Realização da reserva de lucros para expansão	-	-	-	(96.082)	96.082	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	29.412	29.412
	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.471	-	(1.471)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	124.023	(124.023)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>58.017</u>	<u>5.852</u>	<u>9.049</u>	<u>124.023</u>	<u>-</u>	<u>196.941</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fospar S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		29.412	36.194
<b>Ajuste por:</b>			
Depreciação	15	13.295	12.284
Custo residual de ativos imobilizados baixados	15	247	377
Despesas com imposto de renda e contribuição social	13	14.826	17.831
Variações monetárias, cambiais e juros	18	9.435	921
Provisão para contingências	19	(397)	(4.059)
Outras provisões		342	(84)
<b>Variações em:</b>			
Contas a receber		316	(1.011)
Estoques		(934)	(1.220)
Outros ativos		(17.604)	(20.557)
Fornecedores		10.139	5.282
Outras contas a pagar		1.967	1.301
Outros passivos		(7.994)	(1.303)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>53.050</u>	<u>45.956</u>
Juros pagos	18	(5.812)	(708)
<b>Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades operacionais</b>		<u>47.238</u>	<u>45.248</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições do ativo imobilizado	15	<u>(104.170)</u>	<u>(66.624)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(104.170)</u>	<u>(66.624)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos tomados	18	179.743	2.741
Pagamentos de empréstimos	18	<u>(43.451)</u>	<u>(352)</u>
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos</b>		<u>136.292</u>	<u>2.389</u>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>79.360</u>	<u>(18.987)</u>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		4.309	23.296
No fim do exercício		<u>83.669</u>	<u>4.309</u>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>79.360</u>	<u>(18.987)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Fospar S.A., localizada na Rua Carlos Fonseca de Araujo, 375, Paranaguá - PR, tem por objeto social a manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria ou de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de instalação portuária de uso privativo misto, inclusive a execução de operação portuária, na área de porto organizado, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993 (a armazenagem referida neste item não se enquadra ao Decreto nº 1.102/93); a fabricação, o comércio, a importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos do solo e produtos correlatos; a representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras; a participação em outras sociedades, como sócia acionista ou quotista; a prestação de serviço de análise físico-química de fertilizantes; e prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial, industrial e serviços decorrentes de importação/exportação a outras sociedades nacionais e estrangeiras.

### 2 Base de preparação

#### Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 29 de março de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. Detalhes sobre as mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 7.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 21** - mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais;

#### **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **6 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras..

##### **a. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.



**b. Instrumentos financeiros**

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2018 e 2017.

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros - Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2018 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

### **Custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber.

### **Ativos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

#### ***Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018***

A Entidade classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- empréstimos e recebíveis;
- ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

A Entidade mensurou os ativos financeiros da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.
- **Empréstimos e recebíveis** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

### **Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### ***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### *Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. a Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

#### **c. Contas a receber de clientes**

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (Impairment), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

#### **d. Estoques**

Tratam-se principalmente de estoques de almoxarifado mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Para itens sem previsão de movimentação ao prazo superior a um ano, é realizada reclassificação contábil para o ativo não circulante.

#### **e. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, a data de transição da Companhia para o CPC foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos subsequêntes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que A Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, para o ano corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	10 a 33 anos
Equipamentos e instalações	13 anos
Computadores e periféricos	9 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	9 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**f. Arrendamento operacional**

São operações de arrendamento que não transferem os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo e nas quais a opção de compra no final do contrato é equivalente ao valor de mercado do bem arrendado. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados, em bases lineares, pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 20

**g. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Um ativo financeiro não-derivativo mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data do balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ao avaliar a perda de valor recuperável a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

**(ii) Ativos não financeiros**

Imobilizado e outros ativos não circulantes com vida útil definida são revistos anualmente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

**h. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**i. Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

**(i) Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

**(ii) Plano de benefício definido**

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado prestado pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

**(iii) Outros benefícios de longo prazo a empregados**

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

**j. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

**(i) Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

**(ii) Imposto diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

**k. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja exigido para liquidar a obrigação.

**l. Receita operacional**

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018. As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 7. O aplicação inicial do CPC 47 também está descrito na nota explicativa 7.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

**m. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

**7 Mudanças nas principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou o CPC 47 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018.

Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram rerepresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

### **CPC 47 Receita de Contratos com Clientes**

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 - Receitas, o CPC 17- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

O CPC 47 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

No processo de industrialização a Companhia firma contrato determinando entre outras condições o preço e obrigações de desempenho. A matéria-prima base para o serviço de industrialização pertence aos clientes. Uma vez finalizado o serviço de industrialização e estando o produto pronto para despacho a companhia emite as notas fiscais e reconhece a respectiva receita.

Assim como no processo de industrialização nos serviços de desestiva a Companhia firma contrato determinando entre outras condições de preço e obrigações de desempenho. A Companhia emite as notas fiscais e concomitantemente reconhece a receita com base no manifesto de carga tão logo o navio é atracado. Navios atracados ao final do mês a Companhia monitora o serviço de desestiva e reconhece a receita somente do material efetivamente descarregado.

A Companhia adotou o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Sociedade não aplicou os requerimentos do CPC 47 para o período comparativo. Portanto, as informações de 2017 estão apresentadas conforme as informações anteriormente reportadas e preparadas de acordo com o CPC 30 (R1) Receitas e interpretações relacionadas

### **CPC 48 Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros.

#### **(i) *Demonstrações dos fluxos de caixa Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros***

O CPC 48 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA(valor justo por meio de outros resultados abrangentes) e VJR(valor justo por meio do resultado) . A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48 elimina as categorias antigas do CPC 38 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.



O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros.

(ii) **Impairment de ativos financeiros**

O CPC 48 substitui o modelo de 'perdas incorridas' do CPC 38 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais.

Nos termos do CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38.

A empresa não apresentou variação nas perdas de crédito esperadas entre os anos de 2017 e 2018. O baixo valor de perdas esperadas deve-se ao modelo de negócio da Companhia prestar serviços principalmente entre companhias do mesmo grupo econômico.

## 8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Entre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o CPC 06 (R2)/IFRS 16 tenha um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial.

- **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia avaliou o potencial impacto da adoção inicial dessa norma sobre as Demonstrações Financeiras e espera reconhecer ativos de direito de uso de aproximadamente R\$ 10.639 em 1º de janeiro de 2019. Os impactos reais da adoção da norma poderão mudar devido a determinadas premissas ainda sujeitas a refinamentos, dentre elas:

- premissas relacionadas a taxas de descontos que levam em consideração a média de curvas de custos de debêntures obtidas junto à instituições financeiras e avaliações de risco de crédito da Companhia ajustadas aos prazos e valores dos contratos de arrendamento;

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e saldo em bancos	11.251	1.933
Aplicações financeiras	72.418	2.376
	83.669	4.309

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez. Elas são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a fundos referenciados em DI e certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas ao redor de 100% do CDI tanto em 2018 como em 2017, tendo como contraparte bancos de primeira linha, com liquidez imediata.

## 10 Contas a receber de clientes

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mercado interno		91	285
Partes relacionadas	14	4.638	4.760
		4.729	5.045

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (Impairment), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras a exposição máxima de risco de crédito se resume a um único cliente cujo valor contábil é de R\$ 260 ( R\$ 260 em 31 de dezembro de 2017). O valor está classificado no longo prazo e está totalmente provisionado.

## 11 Estoques

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>		
Almoxarifado	5.720	4.726
<b>Não circulante</b>		
Almoxarifado	3.956	4.016

O Estoque da Companhia é formado por matérias de almoxarifado que são utilizados na manutenção dos equipamentos utilizados em suas prestações de serviço. Adicionalmente a empresa possui em seu poder os estoques a granel de fertilizantes, os quais são recebidos e industrializados e, posteriormente, devolvidos.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 6.074 (R\$ 9.684 em 31 de dezembro de 2017) de estoques de terceiros em seu poder. Estes estoques não são registrados no balanço da Companhia

## 12 Impostos a recuperar

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS	137	36
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	789	653
IR/CS - antecipação (iii)	618	457
	1.544	1.146
<b>Não circulante</b>		
ICMS	17.936	12.638
Provisão para deságio na realização dos créditos de ICMS (i)	(3.615)	(2.534)
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	17.278	4.230
IR/CS - Antecipação (iii)	2.019	1.938
	33.618	16.272

- (i) Provisão constituída visando ajustar o valor de impostos a recuperar - ICMS ao seu valor de realização. A Companhia está estruturando operações, para propiciar a realização do crédito tributário de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como mantém um comitê interno, cuja atribuição é reunir-se periodicamente com o objetivo de prover sugestões de operações para redução desses créditos.
- (ii) Créditos de PIS e COFINS, registrados integralmente na aquisição de ativo imobilizado.
- (iii) Saldo negativo relativo ao ano calendário de 2012 indeferido pela Receita Federal para fins de compensação. A Companhia está aguardando decisão do CARF para recebimento deste valor em dinheiro.

## 13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	<b>Ativos</b>		<b>Passivos</b>		<b>Líquido</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisões para contingências	1.916	2.051	-	-	1.916	2.051
Variações Cambiais não realizadas	-	1.305	-	-	-	1.305
Outras provisões	3.124	2.093	-	-	1.078	2.093
Juros capitalizados	-	-	(2.044)	-	(2.044)	-
Ajuste decorrentes da Lei 11.638 (i)	-	-	(598)	(455)	(598)	(455)
	<b>5.040</b>	<b>5.449</b>	<b>(2.642)</b>	<b>(455)</b>	<b>2.398</b>	<b>4.994</b>

- (i) Referente ao ajuste derivado da nova vida útil dos ativos imobilizados conforme CPC 27 e ajuste por redução ao valor recuperável conforme CPC 01.

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social, nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	2018	2017
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	44.238	54.025
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(15.041)	(18.368)
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(33)	(98)
Exclusões permanentes:		
Benefícios fiscais e PAT	248	635
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(12.230)	(17.414)
Diferido	(2.596)	(417)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(14.826)	(17.831)
Alíquota efetiva	34%	33%

## 14 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas:

	<u>Transações/Resultado</u>		<u>Ativo circulante</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>valor da transação</u>				<u>circulante</u>	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Controladora</b>						
<b>Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.</b>						
Clientes	-	-	3.647	4.760	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	1.605	138
Receitas de serviços (i)	76.652	100.157	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.336)	(1.390)	-	-	-	-
Despesa financeira (iv)	(706)	(17)	-	-	-	-
<b>Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.</b>						
Clientes	-	-	991	-	-	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	1.303	487
Receitas de serviços (i)	67.231	64.585				
<b>Mosaic Fertilizantes Limited.</b>						
Receitas de serviços (i)	29.198	16.647	-	-	-	-
<b>Mosaic Global Sales LLC.</b>						
Receitas de serviços (i)	13.764	7.624	-	-	-	-
<b>Mosaic Fertilizantes P&amp;K.</b>						
Receitas de serviços (i)	4.478	-	-	-	-	-
	<u>191.323</u>	<u>189.013</u>	<u>4.638</u>	<u>4.760</u>	<u>2.908</u>	<u>625</u>

- (i) As receitas de serviços com partes relacionadas referem-se a serviços de industrialização (Mosaic e Fertipar) e serviços portuários para todas. As receitas brutas de serviços da Companhia com seus acionistas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. representam 65% do total do exercício de 2018 (76% em 2017).
- (ii) A Companhia não efetuou a compensação dos saldos com o saldo de contas a receber, por tratar-se de notas fiscais distintas.
- (iii) A Mosaic efetua a prestação de alguns serviços administrativos e que posteriormente são rateados para a Fospar
- (iv) Despesas com contratos de mútuo. Ao longo do ano o contrato de mútuo foi contratado e pago.

## 15 Imobilizado

Veja políticas contábeis nas notas explicativas 6 e.

	2018			2017
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.391	-	6.391	6.391
Edificações e benfeitorias	91.634	(43.801)	47.833	46.047
Equipamentos e instalações	129.724	(73.340)	56.384	55.800
Computadores e periféricos	6.361	(4.044)	2.317	2.275
Veículos	24	(19)	5	190
Móveis e utensílios	457	(308)	149	165
Obras e instalações em andamento	<u>184.908</u>	<u>-</u>	<u>184.908</u>	<u>67.313</u>
	<u>419.499</u>	<u>(121.512)</u>	<u>297.987</u>	<u>178.181</u>

  

Custo	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	6.391	-	-	-	6.391
Edificações e benfeitorias	86.886	-	(250)	4.998	91.634
Equipamentos e instalações	119.796	-	(143)	10.071	129.724
Computadores e periféricos	5.705	-	-	656	6.361
Veículos	283	-	(259)	-	24
Móveis e utensílios	443	-	(14)	28	457
Obras e instalações em andamento (i)	<u>67.313</u>	<u>133.348</u>	<u>-</u>	<u>(15.753)</u>	<u>184.908</u>
	<u>286.817</u>	<u>133.348</u>	<u>(666)</u>	<u>-</u>	<u>419.499</u>

- (i) O aumento significativo das “Obras e instalações em andamento” deve-se ao projeto de expansão do terminal portuário da Companhia, cujo o início ocorreu em maio de 2018 com previsão de término para agosto 2019. Além disso, no ano de 2018 a companhia emitiu debêntures para financiamento de seu projeto de expansão. Conforme “CPC 20 - Custos dos Empréstimos” a Companhia tem capitalizado os custos dos empréstimos na proporção dos gastos incorridos e pagos deste investimento. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui R\$ 6.019 com custos de empréstimos no montante reportado em “obras e instalações em andamento”

Custo	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	6.391	-	-	-	6.391
Edificações e benfeitorias	78.092	-	(712)	9.506	86.886
Equipamentos e instalações	104.800	-	(1.918)	16.914	119.796
Computadores e periféricos	5.520	-	(231)	416	5.705
Veículos	271	-	(79)	91	283
Móveis e utensílios	527	-	(97)	13	443
Obras e instalações em andamento	<u>27.491</u>	<u>66.762</u>	<u>-</u>	<u>(26.940)</u>	<u>67.313</u>
	<u>223.092</u>	<u>66.762</u>	<u>(3.037)</u>	<u>-</u>	<u>286.817</u>

<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Edificações e benfeitorias	(40.839)	(3.137)	175	(43.801)
Equipamentos e instalações	(63.996)	(9.474)	130	(73.340)
Computadores e periféricos	(3.430)	(614)	-	(4.044)
Veículos	(93)	(30)	104	(19)
Móveis e utensílios	(278)	(40)	10	(308)
	<u>(108.636)</u>	<u>(13.295)</u>	<u>419</u>	<u>(121.512)</u>

<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Edificações e benfeitorias	(38.465)	(2.841)	467	(40.839)
Equipamentos e instalações	(57.079)	(8.733)	1.816	(63.996)
Computadores e periféricos	(3.050)	(611)	231	(3.430)
Veículos	(91)	(52)	50	(93)
Móveis e utensílios	(327)	(47)	96	(278)
	<u>(99.012)</u>	<u>(12.284)</u>	<u>2.660</u>	<u>(108.636)</u>

Conforme permitido pela Lei 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13, a Companhia optou por manter os saldos de reavaliação até a sua efetiva realização, por depreciação ou baixa, passando os mesmos a compor o valor de custo dos bens.

## 16 Fornecedores

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mercado interno (i)		57.188	21.513
Partes relacionadas	14	<u>1.605</u>	<u>138</u>
		<u>58.793</u>	<u>21.651</u>

- (i) A variação de Fornecedores no mercado interno deve-se principalmente ao projeto de expansão das operações da Fospar. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia tem em aberto em Fornecedores no mercado interno o montante de R\$ 29.178 referente a gastos com imobilizado.

## 17 Adiantamentos de clientes

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Adiantamento de clientes terceiros		496	312
Adiantamento de partes relacionadas	14	<u>1.303</u>	<u>487</u>
		<u>1.799</u>	<u>799</u>

## 18 Financiamentos, empréstimos e debêntures

### a. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade de aquisição de ativo fixo/investimento	Encargos financeiros	2018		2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	IPCA + 6,53%	1.164	150.559	-	-
Finame	3,65% + URTJLP (i)	938	1.626	241	2.538
Finimp	LIBOR 6M + 3,00%	-	-	145	11.448
		<u>2.102</u>	<u>152.185</u>	<u>386</u>	<u>13.986</u>

(i) URTJLP corresponde a 1,03661 em 31 de dezembro de 2018 (número-índice)

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2020	929
2021	697
2024	45.167
2025	52.696
2026	52.696
<b>Total</b>	<b><u>152.185</u></b>

Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos próprios bens financiados e por cédulas de crédito bancário.

Movimentação da dívida	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Dívida
<b>Dívida em 1º de janeiro de 2018</b>	14.372	-	14.372
Empréstimos tomados	32.000	151.232	183.232
Pagamento de principal	(43.451)	-	(43.451)
Apropriação de juros	1.531	7.760	9.291
Pagamento de juros	(1.888)	(3.924)	(5.812)
Custo de transação	-	(3.489)	(3.489)
Apropriação do custo da transação	-	144	144
<b>Dívida em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>2.564</u></b>	<b><u>151.723</u></b>	<b><u>154.287</u></b>

#### a.1 Debêntures

A posição inicial das debêntures quando da emissão em maio de 2018:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures ao valor nominal R\$ 1,00	151.232	IPCA + 6,53%	151.232
Custo da transação			<u>(3.489)</u>
			<u>147.741</u>

Em 31 de dezembro de 2018 as debêntures apresentam a seguinte posição:

<b>Espécie</b>	<b>Títulos em circulação</b>	<b>Encargos financeiros anuais</b>	<b>R\$</b>
Debêntures	151.232	IPCA + 6,53%	155.068
Custo da transação			<u>(3.345)</u>
			<u>151.723</u>

Na data do fechamento do balanço as debêntures apresentam a seguinte posição patrimonial:

Circulante	1.164
Não Circulante	<u>150.559</u>
Total	<u>151.723</u>

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>R\$</b>
2024	45.167
2025	52.696
2026	<u>52.696</u>
	<u>150.559</u>

Em 15 de maio de 2018 a Companhia constituiu sua primeira emissão de debêntures no valor de R\$ 151.231.539,00, conforme “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Fospar S.A.*”.

O agente fiduciário nomeado nesta escritura de emissão foi Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Como fiadoras e principais pagadoras em conjunto com a Companhia na proporção da composição acionária e sem qualquer solidariedade entre si foram nomeadas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.

Foram emitidas 151.231.539 debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real), e terão prazo de oito anos a contar da data da emissão (15 de maio de 2018), vencendo-se, portanto, em 15 de maio de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integral, única e exclusivamente, destinados ao Projeto de Investimento (instalação de novas correias transportadoras, novas torres de transferências, novas torres de carregamento, rodoviárias e ferroviárias, novas balanças rodoviárias, ampliação e modernização de subestações de energia, um armazém de fertilizantes, reforço estrutural do píer, dragagem do berço interno do píer, pavimentação viária e ampliação de edificações administrativas, na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná.



O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, sendo: a primeira parcela, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2024; a segunda parcela, no valor correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2025; e a terceira parcela, no valor correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2026;

*Clausula de covenants*

Anualmente a Companhia deverá apurar o índice financeiro definido no contrato de debentures, pois sua não observância constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das debêntures.

Com base nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018 a Companhia está atendendo aos índices determinados no contrato.

## 19 Contingências e compromissos

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, mas não se limitando a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2018			2017		
	Contingências			Contingências		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
<b>Circulante</b>						
Trabalhistas	294	1.418	1.124	229	1.052	823
	294	1.418	1.124	229	1.052	823
<b>Não circulante</b>						
Trabalhistas e cíveis	554	3.005	2.451	364	3.779	3.415
Tributárias	173	1.227	1.054	173	1.216	1.043
	727	4.232	3.505	537	4.995	4.458

	2017	2018			
	Provisão	Adição	Reversão de provisão	Transferências	Provisão
<b>Circulante</b>					
Trabalhistas e cíveis	1.052	311	(510)	565	1.418
	<u>1.052</u>	<u>311</u>	<u>(510)</u>	<u>565</u>	<u>1.418</u>
<b>Não circulante</b>					
Trabalhistas e cíveis	3.779	465	(674)	(565)	3.005
Tributárias	1.216	11	-	-	1.227
	<u>4.995</u>	<u>476</u>	<u>(674)</u>	<u>(565)</u>	<u>4.232</u>

Existem outros processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 14.593 (R\$ 13.798 em 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Além disso, a Companhia também possui o montante aproximado de R\$ 5.868 (R\$ 5.411 em 2017) referente a processos tributários classificados com risco possível.

## 20 Contrato de arrendamento

A Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 tinha os seguintes valores contabilizados como despesa de arrendamento mercantil.

	2018	2017
Equipamento de informática	253	411
Aluguel de veículos	52	53
Arrendamento do Porto	996	1.058
Máquinas e equipamentos	<u>3.028</u>	<u>3.140</u>
	<u>4.329</u>	<u>4.662</u>

## Compromissos futuros

Equipamento de informática	R\$ 233 (vigência até junho de 2020)
Aluguel de veículos	R\$ 53 (vigência até dezembro de 2019)
Arrendamento do portuário (i)	R\$ 9.872 (vigência até março de 2048)
Máquinas e equipamentos	R\$ 481 (vigência até dezembro de 2019)

Em 16 de novembro de 2016 o contrato de arrendamento portuário da Fospar foi renovado antecipadamente por mais 25 anos permitindo assim a atuação da Companhia no terminal até 2048.

## 21 Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia e sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., em conjunto com outras companhias, é patrocinadora dos planos de aposentadoria Prev Mosaic 1 e 2. Os planos são na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade principal a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados da Previdência Social para funcionários, diretores e seus beneficiários das companhias patrocinadoras.

A partir de 02/01/2012, estes planos passaram a ser administrados pelo IFM - Itaú Fundo Multipatrocinado, uma entidade fechada de previdência privada.

A Companhia na qualidade de patrocinadora deste plano, possui 188 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 557 (R\$ 481 em 2017), calculado com base em percentual incidente sobre a folha de pagamento suficiente para em conjunto com a contribuição dos participantes, assegurar a cobertura do custeio atuarialmente calculado. As reservas técnicas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente contratado pela Companhia conforme parecer atuarial.

Conforme CPC 33, quando o resultado de cálculo atuarial for um ativo, este somente será reconhecido quando reduzir as contribuições da patrocinadora ou ser reembolsável no futuro.

A posição do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2018 foi apurada com base em laudos preparados por atuários independentes.

	<b>Plano de aposentadoria</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Valor presente de obrigações com fundo constituído	(3.860)	(2.853)
Valor justo dos ativos do plano	5.230	4.755
Ativo (passivo) reconhecido	-	-
<b>Ativos do plano incluem:</b>		
Instrumentos da dívida pública	39%	73%
Instrumentos privados	61%	27%
<b>Despesa reconhecida no resultado</b>	557	481

### Premissas atuariais

Principais premissas atuariais na data do balanço (expressas como média ponderada):

	<b>Plano de aposentadoria</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Taxa de desconto nominal em 31 de dezembro	9,20%	9,50%
Retorno esperado dos ativos do plano em 1º de janeiro	9,20%	9,50%
Futuros aumentos salariais	6,60%	6,79%

## 22 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado pelas sócias Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda., é representado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 por 58.017.083 ações, sendo ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, independentemente de reforma estatutária.

Atualmente as ações ordinárias estão assim distribuídas:

- A sócia Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. possui 36.002.687 (trinta e seis milhões, duas mil, seiscentos e oitenta e sete) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- A sócia Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. possui 22.014.358 (vinte e dois milhões, catorze mil, trezentos e cinquenta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- O sócio Alceu Elias Feldmann possui 38 (trinta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.

### b. Reserva de reavaliação

O total da reserva de R\$ 5.852, corresponde à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual venda desses ativos.

### c. Reserva de lucros

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% ao capital social.

#### *Reserva de expansão*

Tendo em vista as projeções realizadas para os negócios, a Companhia está investindo em obras em seu Terminal Portuário. Para tanto, é oportuna a formação da Reserva de expansão no montante de R\$ 124.023 com destinação ao ativo imobilizado da Companhia.

O valor destinado para Reserva de expansão está sendo usado para financiamento de parte do orçamento de capital da Companhia.

A proposta de constituição desta reserva foi aprovada com unanimidade pelos acionistas na última ata de reunião dos acionistas e desta forma não há a necessidade da distribuição de dividendos ou integralização em Capital dos valores excedentes ao Capital Social da Companhia.

## 23 Segmentos operacionais

### a. Base para segmentação

A Companhia possui 2 divisões estratégicas que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são gerenciadas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

A avaliação de performance da administração obedece a segmentação dos negócios.

Além disso, por conta do contrato de arrendamento do porto de Paranaguá a Companhia é obrigada a manter separação contábil ao final do exercício financeiro que permita a individualização das receitas e despesas associadas a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos:

<b>Segmentos reportáveis</b>	<b>Operações</b>
Serviços Industrialização	Fabricação, comércio, importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos de solo e produtos correlatos.
Serviços Portuários	Manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria e de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de portos ou instalação portuárias nos termos da Lei nº 12.815/2013.

### b. Informações sobre segmentos reportáveis

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis significativas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

	<b>31/12/2018</b>		
	<b>Serviços Industrialização</b>	<b>Serviços Portuários</b>	<b>Saldo Consolidado</b>
Receita líquida de clientes externos	78.714	97.274	175.988
Custos dos segmentos	(68.800)	(51.295)	(120.095)
<b>Lucro bruto</b>	9.914	45.979	55.893
Despesas administrativas e gerais	(2.442)	(1.925)	(4.367)
Outras receitas operacionais	(434)	9.527	9.093
<b>Resultado operacional do segment</b>	7.038	53.581	60.619
Depreciação e amortização	(7.956)	(5.339)	(13.295)
Receitas financeiras			6.905
Despesas financeiras			(9.991)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			44.238
Imposto de renda - corrente			(12.230)
Imposto de renda - diferido			(2.596)
<b>Resultado do exercício</b>			<b>29.412</b>

	<b>31/12/2017</b>		
	<b>Serviços Industrialização</b>	<b>Serviços Portuários</b>	<b>Saldo Consolidado</b>
Receita líquida de clientes externos	77.712	95.658	173.370
Custos dos segmentos	(62.847)	(49.497)	(112.344)
<b>Lucro bruto</b>	14.865	46.161	61.026
Despesas administrativas e gerais	(2.820)	(2.327)	(5.147)
Outras receitas operacionais	1.933	5.676	7.609
<b>Resultado operacional do segment</b>	13.978	49.510	63.488
Depreciação e amortização	(6.954)	(5.331)	(12.285)
Receitas financeiras			9.442
Despesas financeiras			(6.620)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			54.025
Imposto de renda - corrente			(17.414)
Imposto de renda - diferido			(417)
<b>Resultado do exercício</b>			<b>36.194</b>

O somatório dos ativos totais dos segmentos de Serviços Industrialização e Serviços Portuários, é de R\$ 435.044 (R\$ 220.509 em 31 de dezembro de 2017), e dos passivos totais é de R\$ 238.104 (R\$ 52.980 em 31 de dezembro de 2017).

## 24 Receita operacional

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Prestação de serviços de industrialização	87.171	86.376
Prestação de serviços do terminal	132.958	130.777
Outro serviços	13	30
Impostos sobre vendas	(20.543)	(21.986)
Taxas portuárias (i)	(23.611)	(21.827)
	<u>175.988</u>	<u>173.370</u>

- (i) Refere-se basicamente a taxas Inframare e Infraportos devidas a Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e taxa de utilização do Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO.

## 25 Custo e despesa por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas com manutenções e suprimentos	(40.634)	(35.758)
Despesas com pessoal	(29.226)	(27.309)
Movimentação de mercadoria	(17.105)	(17.425)
Despesas com prestação de serviços	(13.575)	(13.100)
Depreciação	(13.295)	(12.285)
Energia elétrica e água	(13.148)	(11.815)
Arrendamento	(4.329)	(4.662)
Outras despesas	(6.445)	(7.420)
	<u>(137.757)</u>	<u>129.775</u>
<b>Classificados como:</b>		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(133.250)	(124.429)
Administrativas e gerais	(4.507)	(5.347)
	<u>(137.757)</u>	<u>(129.775)</u>

## 26 (Despesas) receitas financeiras líquidas

	2018	2017
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	2.970	1.715
Variações cambiais e monetárias	3.847	4.934
Juros	88	2.792
Outros	-	1
	6.905	9.442
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(3.416)	(1.420)
Variações cambiais e monetárias	(6.019)	(5.093)
Outros	(556)	(107)
	(9.991)	(6.620)
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	(3.086)	2.822

- (i) O total de despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos no ano de 2018 foi de R\$ 9.435. Deste montante a Companhia capitalizou o valor de R\$ 6.019 referente ao projeto de expansão de suas operações

## 27 Outras receitas operacionais

	2018	2017
Despesas com baixas de ativos fixos	(90)	(331)
Receita de Sinistro (i)	-	1.888
Receita/(despesa) sobre venda de energia elétrica	106	74
Recebimento devolução fundo tonelagem OGMO (ii)	9.398	5.805
Outras receitas/(despesas)	(321)	173
	9.093	7.609

- (i) Refere-se a receita de ressarcimento de sinistro de seguradora.
- (ii) Em julho de 2017 a OGMO (Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário e Avulso do Porto Organizado de Paranaguá - OGMO/Paranaguá) apresentou um novo plano para a continuidade do pagamento da taxa adicional que foi aprovado pelos Operadores Portuários. De acordo com o novo plano de pagamento, a taxa aplicável à Fospar foi reduzida de R\$ 2,95 / t para R\$ 0,40 / t. Com base na redução da taxa e posição positiva da Fospar neste passivo, a Companhia reverteu a provisão de R\$ 5,8 milhões. Além disso, ficou decidido que o Ogmo reembolsaria a Fospar dos valores pagos a maior. Em 2018, foi reembolsado um valor de aproximadamente R\$ 10.000 (dez milhões de Reais).

## 28 Instrumentos financeiros

O efeito da aplicação inicial do CPC 48 nos instrumentos financeiros da Companhia está descrito na Nota explicativa 7.

### a. Classificação contábil e valores justos

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de caixa e equivalentes de caixas, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.



Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

**31 de dezembro de 2018**

<b>Em milhares de Reais</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Contabil</b>			<b>Valor justo</b>
		<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Aplicações financeiras	9	72.418	-	72.418	72.418
		<b>72.418</b>	<b>-</b>	<b>72.418</b>	<b>72.418</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Contas a receber de clientes	10	-	4.729	4.729	4.729
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	11.251	11.251	11.251
		<b>-</b>	<b>15.980</b>	<b>715.980</b>	<b>15.980</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	-	154.287	154.287	154.287
Fornecedores	16	-	60.968	60.968	60.968
		<b>-</b>	<b>215.255</b>	<b>215.255</b>	<b>215.255</b>

## **Gerenciamento dos riscos financeiros**

### ***Visão geral***

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco operacional;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez
- Risco cambial

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

*a. Risco operacional*

Para evitar a ocorrência dos riscos operacionais tais como: prejuízos diretos ou indiretos associados a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, a administração busca a eficácia de custos e mantém procedimentos de controle.

*b. Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

**Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		<u>Valor contábil</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9	83.669	4.309
Contas a receber de clientes	10	<u>4.729</u>	<u>5.045</u>
		<u>88.398</u>	<u>9.354</u>

**Contas a receber**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, 65% da receita de serviços prestados da Companhia referem-se a transações com seus acionistas. Para as demais empresas, para mitigar possíveis riscos em suas vendas a prazo, são efetuadas análises quantitativas e qualitativas de avaliação de solvência, bem como, são respeitados procedimentos internos com níveis de aprovações, suportados por uma Política de Crédito Corporativa devidamente aprovada pela diretoria da Companhia. Do total de contas a receber de clientes 77% refere-se a operações com os acionistas (94% em 2017).

As políticas de venda da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a sua capacidade de pagamento (análise de crédito).

**Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 83.669 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 4.309 em 2017), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

*c. Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*d. Risco de liquidez*

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro 2017</b>				
Empréstimos ,financiamentos e debêntures	386	12.371	1.615	-
Fornecedores	<u>21.651</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	22.037	12.371	1.615	-
<b>Em 31 de dezembro 2018</b>				
Empréstimos ,financiamentos e debêntures	2.102	1.626	-	150.559
Fornecedores	<u>60.968</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	63.070	1.626	-	150.559

*e. Risco cambial*

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possui nenhuma exposição em moeda estrangeira.

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura dos valores segurados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 podem ser assim demonstrados:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Danos materiais	492.198	492.275
Lucros cessantes	137.656	88.309
Responsabilidade civil	166.932	4.000
Responsabilidade civil - operação portuária	4.000	4.000
Limite máximo de indenização	225.000	225.000

\* \* \*

## Composição da Diretoria

Richard Neil MecLellan  
Diretor Superintendente

Edvaldo Gonçalves da Silva  
Diretor

Eduardo de Souza Monteiro  
Diretor

Paulo Rodrigo Dorneles Dangelo  
Diretor

Emerson Araken Martin Teixeira  
Diretor

Rafael Carlo Finardi  
Diretor

Thiago Orfale Giacomini  
Contador  
CRC SP - 245839/O-5 S-PR